

Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

Eficiência dos produtos Tortuga



Santo Inacio, 3 de fevereiro de 1958

A
TORTUGA - Cia. Zootécnica Agrária
Av. João Dias, 1356
São Paulo - Capital

Prezados senhores

O objetivo da presente é agradecer a maneira atenciosa de que fui alvo quando aí estive, no dia 2 de janeiro p. p. bem como pelos ensinamentos que tive a oportunidade de receber através de competentes técnicos como Dr. F. Fabiani e Dr. Mario.

Sirvo-me ainda da oportunidade p/ acusar o recebimento de s/ prezada carta a qual agradece minha visita e a preferência que dou aos produtos "TORTUGA". Pois, creiam Vv. Ss. que esses agradecimentos devem partir de todos os consumidores dos produtos de s/ fabricação porque eles representam o que ha de melhor no genero e não de Vv. Ss. que só benefício tem trazido à pecuaria nacional. Como Vv. Ss. o sabem nenhum consumidor faz uso de um determinado produto em função de s/ fabricante, mas sim pela qualidade com que ele se apresenta no mercado.

Certo de que os produtos "Tortuga" poderão sempre merecer a confiança que tem merecido não só minha como dos demais consumidores, firmo-me mui

atenciosamente.

A PERFEITA INTEGRAÇÃO MINERAL E VITAMÍNICA DA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

Nos artigos anteriores, publicados neste noticiário, números 30 e 31, aludimos ao emprêgo e à ação dos minerais e vitaminas sobre o organismo dos bovinos e suínos. Apresentamos, agora, dados referentes à ação dos minerais e vitaminas sobre os órgãos e funções das aves.

Atualmente está generalizado, em avicultura, o uso de alimentos "mineralizados" e vitaminizados. O importante, porém, é fornecer às aves, a quantidade exata de todos os elementos indispensáveis ao bom desenvolvimento e à produção. De nada adiantará administrar-lhes grandes quantidades de algumas vitaminas e de alguns minerais, se as deixarmos privadas de outros igualmente importantes para as suas funções orgânicas. Assim agindo, jamais obteremos o máximo do desenvolvimento e da produção.

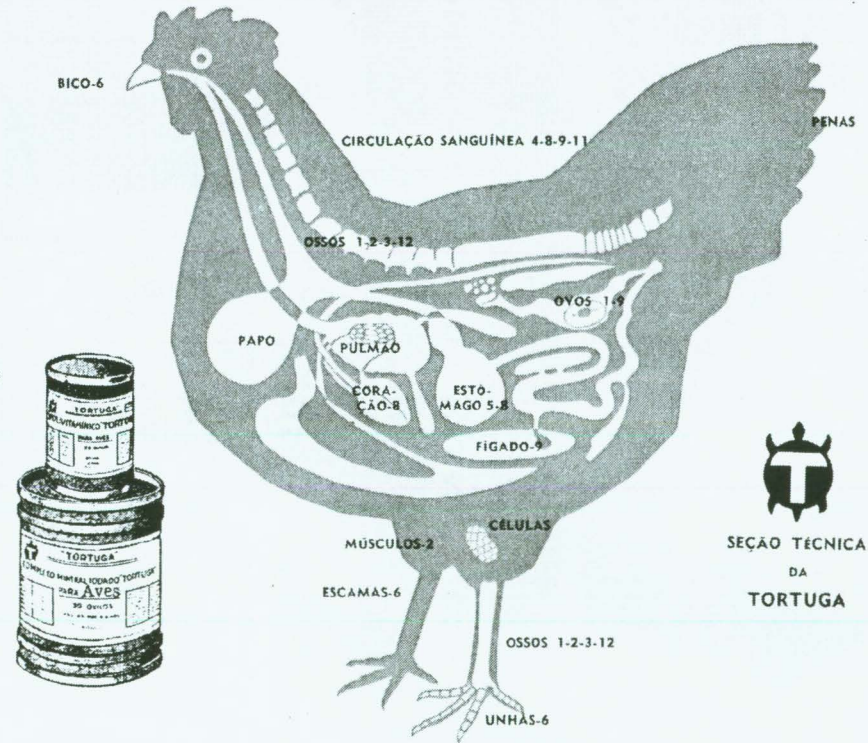
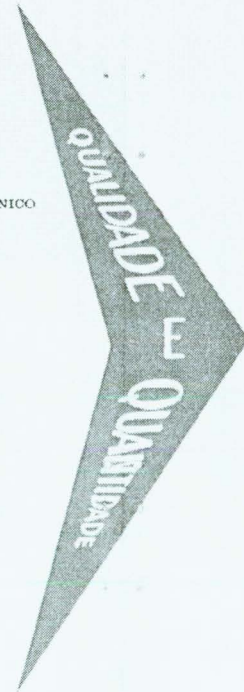
Os últimos conhecimentos de bromato-fisiologia nos permitem afirmar que algumas vitaminas agem como catalizadores sobre as funções hormonal e fermentativa e sobre todo o metabolismo. A luz desses mesmos conhecimentos, sabe-se que há um perfeito sincronismo nas funções de todas elas. Daí, a necessidade da presença de sua totalidade na alimentação das aves e, mais, nas doses requeridas. Da mesma forma, os minerais agem com interdependência de funções, o que exige, para um bom resultado, a inclusão, nas doses ideais, de todos os minerais necessários.

No quadro abaixo, relacionamos as vitaminas e os minerais que devem fazer parte das rações e, nele, resumimos os órgãos em que agem.

Do exposto, conclui-se que, para se conseguir uma perfeita integração mineral e vitamínica das rações das aves, importa administrar-lhes complexos minerais e polivitamínicos especificamente preparados. Produtos que se recomendem pelo critério científico, que necessariamente deve orientar a fabricação de todo preparado realmente eficiente. O Polivitamínico Tortuga para Aves e o Complexo Mineral Tortuga para Aves são produtos estudados com o objetivo precípuo de satisfazer de forma científica, as exigências vitamínicas das aves em crescimento, postura e reprodução.

OS MINERAIS E AS VITAMINAS SÃO INDISPENSÁVEIS AOS ANIMAIS

- VITAMINA A
- VITAMINA D
- VITAMINA E
- VITAMINA B₁
- VITAMINA B₂
- VITAMINA B₆
- NIACINA ou PP
- ACIDO PANTOTENICO
- ACIDO FOLICO
- BIOTINA ou H
- VITAMINA K
- COLINA
- VITAMINA B₁₂
- VITAMINA C
- CALCIO
- FÓSFORO
- MAGNESIO
- SODIO
- CLORO
- ENXOFRE
- IODO
- COBRE
- FERRO
- ZINCO
- COBALTO
- MANGANES



MINERAIS NECESSÁRIOS EM MAIOR QUANTIDADE (minerais plásticos)

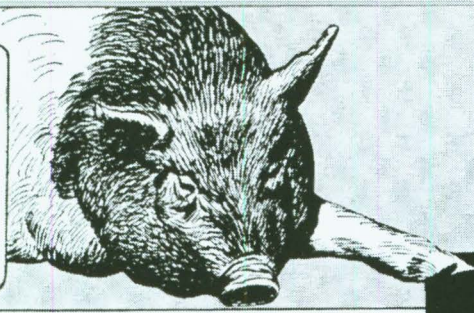
MINERAIS NECESSÁRIOS EM PEQUENA QUANTIDADE (minerais em traços)

MINERAIS	1 CÁLCIO	2 FÓSFORO	3 MAGNÉSIO	4 SÓDIO	5 CLORO	6 ENXOFRE	7 IODO	8 COBRE	9 FERRO	10 ZINCO	11 COBALTO	12 MANGANES
Necessário para	Ossos e Casca de ovos	Ossos e Músculos	Ossos	Sangue	Estômago	Substância córnea dos pés e bico	Crescimento	Sangue Coração	Sangue - Fígado Ovos	Função Hormonal Fermentações Ações secundárias	Sangue	Ossos - Função sexual - Crescimento - Geração
Sua falta acarreta	Raquitismo Casca mole	Raquitismo	Convulsões	Desejo de sal	Desejo de sal	Desconhecido	Anemia - Nascimento de Pintos fracos - Diminuição da postura	Anemia	Anemia Dificuldade respiratória	Desconhecido	Anemia - Falta de Apetite	Queda de postura Morte no fim da incubação - Pintos fracos. Ossos curvos

VITAMINAS	A	D	E	B ₁	B ₂	B ₆	NIACINA OU FATOR PP	ÁCIDO PANTOTENICO	BIOTINA ou VIT. H	K	ACIDO FÓLICO	COLINA	INOSITOL	Br. - Bx.
Necessário para	Crescimento, reprodução, produção de ovos, boa assimilação dos alimentos	Fixação dos minerais, prevenção do raquitismo, aumento da produção de ovos	Reprodução	Assimilação dos alimentos, digestão dos carboidratos	Crescimento, oxidação, respiração celular	Assimilação dos alimentos, crescimento	Assimilação dos alimentos, digestão dos carboidratos	Crescimento dos pintos e frangos	Bom eclosão dos ovos, saúde da pele	Função anti-hemorrágica. Regula a acidez do sangue	Crescimento, formação das penas Formação do sangue	Nutrição, assimilação, crescimento	Assimilação das gorduras - Crescimento, formação e tônica das penas	Crescimento - Assimilação das gorduras (proteínas de origem animal)
Sua falta acarreta	Doenças do aparelho respiratório, distúrbios nervosos, mortalidade no meio da incubação. - Pintos fracos - Menor % de nascimentos	Atraso no crescimento, fragilidade óssea, raquitismo. Menor produção de ovos. Menor % de nascimentos de pintos	Mortalidade maior no período de incubação	Polinevrite, edemas, insuficiência cardíaca	Parada do crescimento, perda de apetite, paralisias, andar com pernas duras - Pele seca. Diminuição nascimentos.	Desequilíbrios nervosos, mau metabolismo das proteínas e açúcar. Pelagra	Crescimento retardado, diarreia - Afecções da pele	Crescimento retardado - Distúrbios intestinais - Dermatites	Baixa porcentagem de eclosão dos ovos, dermatites	hemorragias subcutâneas e musculares	Anemia	Atrofia e cirrose hepáticas, hepatite crônica	Anemia Descontrole do metabolismo das gorduras	Anemia

S A I S M I N E R A I S E V I T A M I N A S " T O R T U G A "

ALIMENTAÇÃO COM- PLETA E ECONÔMICA PARA OS PORCOS



suínos

Dr. F. FABIANI

PRECISAMOS, QUANTO ANTES, NOS LIBERTAR DO FARELO DE TRIGO: QUANTO ANTES ESQUECE-LO!

Sentimo-nos no dever de lançar este verdadeiro brado aos suinocultores, porque, infelizmente, vemos agora confirmadas as previsões que vínhamos fazendo nestes últimos anos, isto é, que o farelo de trigo para a alimentação dos porcos iria faltar por completo.

A carência deste produto é consequência do desenvolvimento da avicultura, pois, com ele, a procura tornou-se extremamente grande. Ao mesmo tempo, o seu preço, no mercado livre, tornou-se elevadíssimo para os avicultores e proibitivo para os suinocultores. Basta lembrar, por exemplo, que, relativamente ao valor nutritivo, o farelo de trigo já está mais caro que o próprio milho. Realmente, se por um quilo deste último (105 U.F. por kg) se pagam Cr\$ 3,00, pelo mesmo peso de farelo de trigo (75 U.F. por kg) não se deveriam pagar mais que Cr\$ 2,50. No entanto, vemos-lo atingir no mercado livre os preços, como dissemos, proibitivos de Cr\$ 3,00 e até Cr\$ 4,00 por quilo. Por isso, esqueçamos o farelo de trigo. Ponhamo-lo de lado, porque, além de difícil obtenção, é vendido por preço acima das possibilidades econômicas dos criadores de porcos.

Previendo esta situação difícil, estamos há dois anos experimentando sistemas de alimentação capazes de contorná-la. Sistemas que permitissem ao mesmo tempo, o desenvolvimento normal dos suínos, a perfeita manutenção da saúde e a produção do quilo de porco a um custo o mais baixo possível, graças à utilização dos alimentos produzidos nas fazendas.

Como resultado destas experiências, surgiu o produto **SUPERSUIGOLD K₁**, que é um concentrado de proteínas, vitaminas e minerais. Trata-se, portanto, de produto de alto valor biológico, que contém todos os princípios nutritivos que faltam ou escasseiam nos alimentos produzidos nas fazendas. **Supersuigold K₁ revelou-se, na prática, capaz de completar perfeitamente as deficiências de todos esses produtos.** Assim, administrado na alimentação, juntamente com milho, raspas ou raiz de mandioca, batata doce, batatinha, cana, abóbora, bagaço de cevada ou com qualquer outro dos alimentos de produção comum nas fazendas, deu ótimos resultados, tanto na alimentação de reprodutores, como naquela de leitões, capadetes ou de porcos na ceva. Corrigindo as deficiências dos referidos alimentos, permitiu produzir o quilo de carne de porco, pelo menor preço.

A título de orientação, damos abaixo algumas fórmulas, lembrando, porém, que muitas outras combinações, perfeitamente balanceadas, podem ser obtidas com aqueles produtos.

A) Leitões, porcas prenhes ou cachaços

I) Supersuigold	25%
Fubá	39%
Milho desintegrado (com sabugo)	35%
Sal comum	1%
	<hr/>
	100

II) Supersuigold	30%
Raspas de mandioca	29%
Milho com sabugo	40%
Sal comum	1%
	<hr/>
	100

III) Supersuigold	25%
Farelo de arroz	25%
Fubá	49%
Sal comum	1%
	<hr/>
	100

B) Porcos na ceva

I) Supersuigold	20%
Fubá	40%
Milho com sabugo	39%
Sal comum	1%
	<hr/>
	100

II) Supersuigold	22%
Raspas de mandioca	28%
Fubá	49%
Sal comum	1%
	<hr/>
	100

III) Um quilo de Supersuigold por dia, para cada 100 quilos de peso vivo, mais 5 a 6 quilos de raiz de mandioca ou batata doce.

Como se vê, tôdas estas fórmulas e, como elas, muitas outras de igual valor têm de 70 a 80% de seu peso constituído de alimentos de produção própria da fazenda.

O uso de Supersuigold possibilita, portanto, a par do preparo de rações de elevadíssimo nível nutritivo, também uma **sensível valorização dos alimentos amiláceos.** Valorização impossível quando o criador se escraviza à utilização de amiláceos adquiridos no mercado, porque, além de mais caros, são grandemente onerados pelos fretes.

SRS. CRIADORES DE PORCOS

A "TORTUGA", colaborando sempre para o progresso zootécnico de nossos rebanhos, amplia agora a sua linha de produtos. Apresenta, assim, depois das necessárias comprovações experimentais, a maneira mais fácil e econômica de criar e engordar porcos.

SUPERSUIGOLD K₁

SUPERCONCENTRADO PROTÉICO — VITAMÍNICO — MINERAL

1 kg de Supersuigold K₁ + 6 kg de raiz de mandioca = 1 kg de porco

A SEÇÃO TÉCNICA DA **TORTUGA** está sempre à disposição dos Srs. Criadores de porcos para balancear as rações, usando o máximo possível de produtos da fazenda.